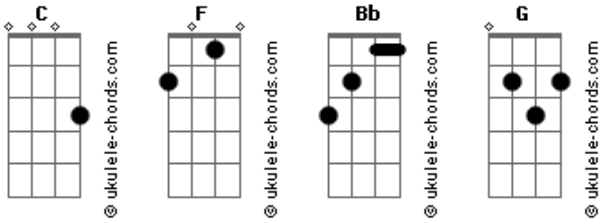
Grupo Rodeio - Liberdade Xucra

Tom: C

```
   C
Se vem de um galope alolargo

Num bater de cascos no chão

De crina derrubada ao vento
     F       Bb      C
Desgarrado então, xucro do rincão
       G
Tropél de estradão

C
Lonqueado de andar sem fronteiras

Pregado da vida campeira

Vistoso de pasto e campina
F         Bb           C
Bate um coração, alma de patrão
      G
Um cavalo alazão....

    Bb            F                    G
E a vida dá toda a licença ao me ver galopar
    Bb            F                  G
Liberdade xucra que um homem não pôde domar
                                     C         G
```

```
Paixão perdida que busca caminhos e não quer voltar

      C            F       G
//Se tu te vai, e tu não vem
                                        C   G
Me levo a galguear nova vida contigo também
    C            F       G
Se tu te vai, e tu não vem
                                          C
Me levo a galguear nova vida contigo também //

Enquanto canta o refrão é dito esse verso.

(Pois tu lendária ânsia num tropél de vento e vida
Em pata quer orvalho se é verdade que no campo tem guarita

Num lustro brilhoso o céu é teu horizonte

Por cima da vida, por cima dos montes...)

Na segunda vez que canta o refrão e dito esse outro verso

(...Por certo sigo, marcas campeando cheiro de pasto
Contraponto em distância, desconheço cordas, desconheço basto
Meu legado é a hora incerta, pra quem busca um bem-querer,
Desconhece o que é o mal viver
E é por isso, que sempre que vejo um cavalo cruzar mato
saudades.)
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br